

## DECISÕES E COMPORTAMENTO

**Aluna: Nicole Saba**

**Orientador: Juliano Assunção**

### **Introdução:**

Este estudo se trata de uma análise para se entender as relações causais existentes entre mudanças no desenvolvimento socioeconômico de municípios brasileiros e o aumento da extração de petróleo de suas plataformas continentais. Os possíveis meios aqui analisados seriam os pagamentos dos royalties que devem ser feitos aos municípios ou a disseminação de conhecimento e tecnologia que pode levar a uma melhoria na qualidade de vida da população.

### **Objetivo:**

A idéia desta pesquisa é compreender, de uma maneira mais objetiva, como a renda gerada pela extração de petróleo influencia a economia do local. Nesse sentido, estudam-se como as firmas e indústrias se comportam com esse tipo de choque, vendo que tipo de empresa (pública ou privada, setor secundário ou terciário) passou a ter mais entrada nos municípios que recebem royalties.. Além disso, acompanha-se o aumento do PIB desses municípios, cruzando com informações sobre a quantidade de petróleo produzida por suas respectivas plataformas continentais, a fim de se entender como é feita a relação entre esses fatores. Outra análise muito importante que será feita é a que diz respeito à economia política da cidade. Ou seja, dado que um município passou a ganhar royalties, como os governos municipais administram o dinheiro dos royalties recebidos, vendo em quais setores ocorreu um maior aumento dos gastos do dinheiro público, a fim de verificar se a administração pública passou a apresentar maior qualidade (com mais candidatos melhor qualificados, menores índices de corrupção etc.).

Claramente, os municípios que não só recebem royalties, mas que também lidam diretamente com as atividades do petróleo, têm um forte aumento de seus PIB, já que a viabilização das mesmas implicam um forte investimento em capital, além de gerar empregos direta ou indiretamente ligados. Porém, temos um outro intuito: deseja-se entender como essa geração de recursos é distribuída na busca por um crescimento sustentado, ou seja, como esses novos recursos são realmente aplicados para melhoria na prestação de serviços para a população, como saúde, educação e infra-estrutura.

Outro ponto de interesse desta pesquisa, apesar de não ser o principal, é também entender a influência da Lei nº 9.478/97, conhecida como a “Lei do Petróleo”, no crescimento dos municípios em questão. Com ela, aumentou-se a alíquota de royalties paga pelas empresas exploradoras de petróleo e gás natural, mas, principalmente, essa lei permitiu que o petróleo brasileiro fosse explorado por empresas estrangeiras, e não só pela Petrobras como era feito até então. Além disso, a mesma lei instituiu a própria Agência Nacional do Petróleo, para regulamentar esses pagamentos e os contratos de concessão a essas empresas estrangeiras.

### **Metodologia:**

Utilizam-se, para atingir o objetivo especificado, diversas tabelas que são compostas de dados coletados no site da Agência Nacional do Petróleo, para se saber o nível de produção de cada plataforma continental do Rio de Janeiro desde o ano 1999 até 2007. O nível de produção foi coletado mês a mês e, posteriormente, somado para se ter a produção total de cada ano.

Os dados sobre a política dos municípios foram encontrados no site do Tribunal Superior Eleitoral. Lá se recolheram informações sobre quantos políticos se candidataram aos

cargos de prefeito ou vereador, quantos candidatos a reeleição para esses mesmos cargos, seus respectivos partidos, além de algumas outras variáveis de interesse relevantes para outros controles.

Outros dados importantes para a pesquisa foram o de receitas e despesas dos municípios, que podem ser encontrados na base Finanças do Brasil disponível no site do Tesouro Nacional. Lá há diversas categorias de gastos e receitas de cada município e, com isso é possível saber como é feita a administração pública.

Os dados sobre as indústrias e firmas de cada cidade são conseguidos na base RAIS, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego. Lá temos informações sobre a quantidade de empregados de uma firma a cada ano (para ver seu crescimento), seu setor, os níveis de salários pagos e outros números relevantes para a análise.

A intenção seguinte é, então, procurar relações causais entre variações dessas variáveis e o aumento da produção de petróleo municípios. Para isso, são feitas uma série de regressões que relacionariam o crescimento do PIB do município com o seu nível de produção de petróleo, bem como se regride também o crescimento do PIB de municípios que não são favorecidos com ganhos oriundos da extração desse combustível, para se ter um resultado contra factual também. Também serão feitas regressões que relacionem a renda de royalties com os dados políticos e com as informações sobre as firmas dos municípios para testar as possíveis relações causais entre essas variáveis.

### **Conclusão:**

Com o que foi visto até agora, tende-se a acreditar que o aumento do nível de produção de petróleo gera sim um benefício para a qualidade de vida da população, com uma maior renda per capita do município e mais serviços disponíveis, em relação aos municípios que não contam com receitas do petróleo.

Porém, quanto aos dados políticos, os resultados parciais foram que, nos municípios que recebem royalties, há um maior contrato de funcionários públicos e maior probabilidade de ter candidatos que tenha tido conduta ilegal em votações. Além disso, as votações nesses municípios tendem a ter menor competição, maiores custos e candidatos com menor escolaridade. Assim, esses recursos do petróleo estariam permitindo essas compras de apoio público para eleições.

O estudo ainda está em andamento e, agora, a busca é para tentar compreender melhor o comportamento e decisões de entrada de certas indústrias nas cidades que recebem royalties.

### **Referências:**

GREENSTONE, M.; HORNBECK, R.; e MORETTI, E. *Identifying Agglomeration Spillovers: Evidence From Million Dollar Plants*. NBER Working Paper No. 13833, 2008

ACEMOGLU, D.; JOHNSON S.; e ROBINSON, J.A., *The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation*, *The American Economic Review*, N.5, December, 2001.